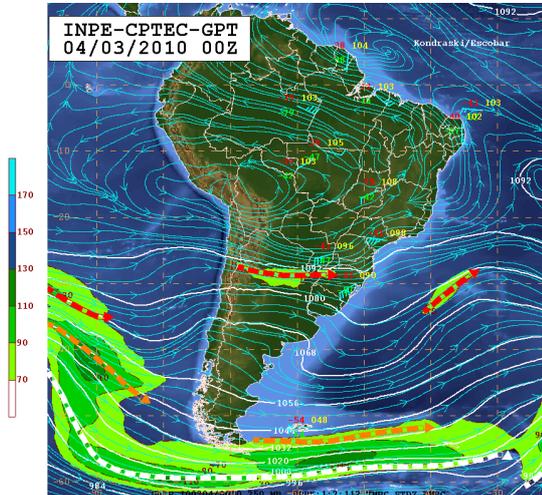




Análise Sinótica

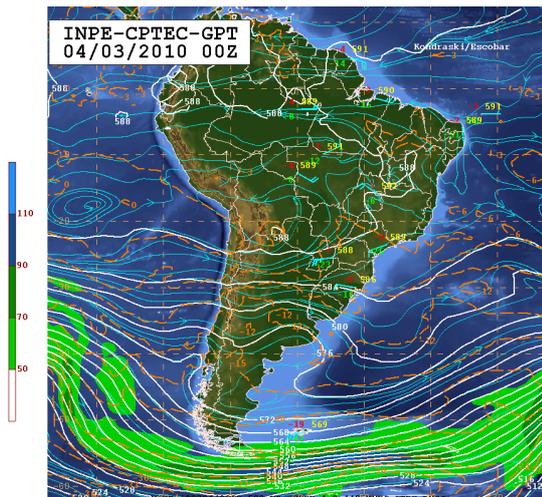
04 March 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



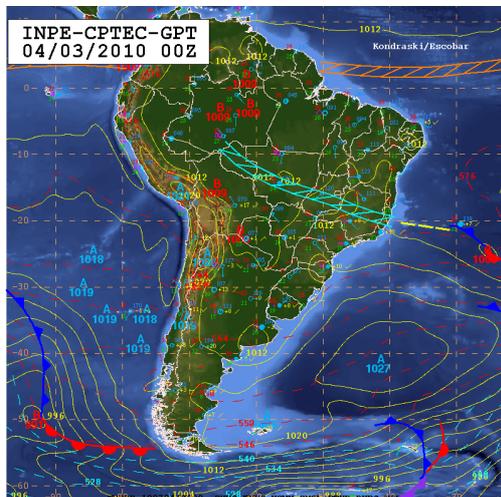
Na análise da carta de altitude da 00Z do dia 04/03, observa-se a Alta da Bolívia (AB) aproximadamente em sua posição climatológica, mantendo a difluencia (consequente divergência) entre o norte das Regiões Centro-Oeste e Sudeste, BA, TO e AM, no norte da Argentina e Paraguai. Embebido neste escoamento observa-se um cavado no sul de GO, que está associado a atividade convectiva isolada neste Estado. O Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) persiste sobre o oceano Atlântico em torno de 13N/25W alinhando um cavado a nordeste do RN. Entre o sul de MG e o Atlântico há um cavado. Entre o Pacífico, continente e Atlântico em torno do paralelo 30S, observam-se ramos do Jato Subtropical (JST) com fraca intensidade no norte da Argentina e no Atlântico. No Pacífico os JST e Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS) estão acoplados e circundando uma ampla área de circulação ciclônica. Entre o Pacífico e o Atlântico entre as latitudes de 25S e 45S há um escoamento perturbado com a presença de cavados, sendo que um está no Chile e outro entre a Bahia Blanca e o sul do RS. Esse cavado e o JST no norte da Argentina provoca diflência no escoamento entre o RS e o Uruguai.

Análise 500 hPa



Na análise da carta de nível médio da 00Z do dia 04/03, observa-se um escoamento anticiclônico com centro no sul da Bolívia e estende uma crista para o sul do Paraguai e sul de SC, e depois para o Atlântico até latitude de 40S, onde aparece na vanguarda de um cavado. Esse cavado apresenta um eixo inclinado entre o sul do RS e a Bahia Blanc, região esta que tem forte baroclinia. Na Província de Buenos Aires a temperatura atinge -12C. A configuração entre a Bahia Blanca e o Golfo de San Jorge apresenta o formato de um 'bloqueio'. Entre MG e o MT o escoamento apresenta um cavado, que de certa forma contribui para a ZCOU. O VCAN tem reflexo nesse nível a leste de 30S e estende um cavado até o agreste de PE e da PB. No semi-árido do Nordeste há uma crista, o que contribui para a pouca nebulosidade na região.

Superfície

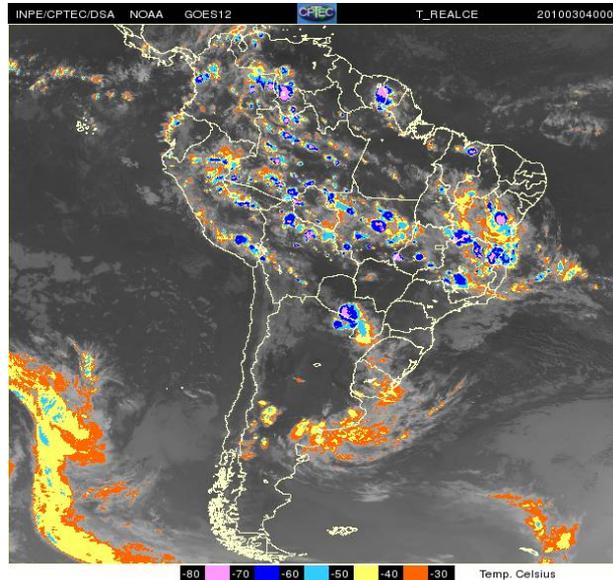


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 04/03 observa-se mais um dia sob o alinhamento do canal de umidade entre a Amazônia e o Sudeste, estendendo-se pelo Atlântico, denominada de Zona de Convergência de Umidade (ZCOU). Uma área de baixa pressão sobre o Atlântico a leste de 30W e em 24S alinha-se com a ZCOU. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem pressão de 1027 hPa (com características de 'bloqueio') mantém a pista de ventos de sudeste que transporta umidade para o leste do PR e de SC e com menor intensidade (menor gradiente de pressão) entre SP e RJ. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), encontra-se alongada com vários valores pontuais de pressão sendo o mais elevado de 1019 hPa. Uma área de baixa pressão de 1012 hPa está na Província de Buenos Aires é resulta do aprofundamento dos cavados em níveis superiores a este nível. Nota-se que o gradiente de pressão é fraco e o mesmo acontece com o da espessura. Esse sistema juntamente com os cavados contribuem para a nebulosidade nessa área e também no Uruguai e RS. Outro sistema frontal está atuando no Pacífico a oeste de 90W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila em torno de 2 e 5N no Atlântico.



Satélite

04 March 2010 - 00Z



Previsão

Nesta quinta-feira (04/03) a atuação da ZCOU ditará as condições de tempo entre o Norte, Centro-Oeste e Sudeste do país, que deverá deslocar-se para norte sobre o Sudeste e atuar até o final da semana. A previsão é de que a alta de bloqueio a leste do RS, intensifique-se ao longo desta quinta-feira voltando a intensificar também a advecção de umidade pelos ventos de leste e as chuvas entre SC, PR, litoral de SP e RJ. A posição e persistência da ASAS, gera uma advecção de umidade pelo interior da Região Sul. Isto e o fluxo perturbado em 500 hPa favorecem pancadas de chuva no interior desta Região mas de forma localizada a partir da tarde. Nos próximos dias a ZCOU persistirá causando chuvas entre o norte da Região Sudeste e o sul do AM. O tempo deve ficar sem chuvas entre SE e o CE nos próximos dias. Na Bahia Blanca uma baixa pressão estará se aprofundando, o que deve provocar temporais nessa área, inclusive com ventos fortes. O motivo disso é a presença de um Vórtice Ciclônico em 500 hPa, cujo cavado também se estende para o RS e causa as pancadas de chuva no Uruguai e nesse Estado. Os modelos ETA e GFS concordam com a posição desse sistema em 24h, mas o GFS apresenta um gradiente fraco. Esse sistema por ambos modelos segue em direção sudeste pelo Atlântico até se dissipar em 72h e torna-se uma região de cavado em latitude de 50S. Entretanto, o que se dá mais ênfase na previsão para os próximos dias é para o escoamento em médios e altos níveis, pois o cavado segue seu deslocamento para nordeste, pois o VC se desprende da circulação e segue para sudeste. Nessa trajetória para nordeste o cavado se torna um VC que deve atuar entre o Uruguai (48h) e o RS (72h-120h), ele não se desloca mais para nordeste pois fica bloqueado pela atuação de uma ampla crista e da alta pressão em superfície a leste do RS e do Uruguai. Como há um escoamento do tipo 'bloqueio' esse sistema se aprofunda mais para a superfície formando uma ciclôgenese no litoral e leste do RS entre 96h-120h, dias 07 e 08/03. No entanto o modelo ETA, por enquanto, é o que indica esse sistema mais intenso, mas vale lembrar que ele vem mudando de posição em relação a previsão da rodada anterior desse modelo. Agora, o modelo GFS, começa a apresentar uma área de baixa pressão entre a serra do sudeste e o litoral sul do RS no domingo (07/03) com fraco gradiente de pressão. Por isso, deve-se aguardar as próximas rodadas de ambos modelos para a verificação da intensidade desse sistema no RS. O que deve acontecer é que o RS e SC deverão ter pancadas de chuva entre o fim de semana e a segunda-feira. Como há diferenças significativas entre uma rodada e outra dos modelos a previsibilidade para esse tipo de sistema é baixa para o fim de semana (06 e 07/03) e início da próxima semana. Inclusive o modelo ECMWF não identifica esse sistema no Sul do país.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza